

## Início da vida acadêmica: adaptação facilitada pelo trote acolhedor

Ana Maura Freitas Marques Figueiredo<sup>1</sup>  
Dayane Tabatha Santos Durães<sup>1</sup>  
José Wilson de Brito Sales<sup>1</sup>  
Renata Inez de Freitas Marques Chaves<sup>1</sup>  
Samuel Sheimon<sup>1</sup>  
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos do curso Médico das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

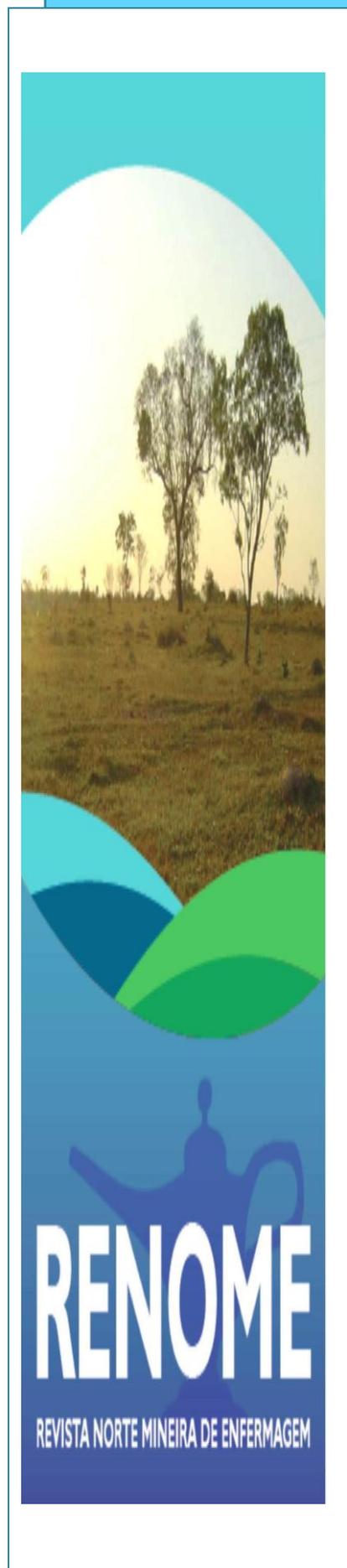
<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde. Docente do curso de Medicina da FUNORTE

### Autor para correspondência:

Ana Maura Freitas Marques Figueiredo  
Rua João Souto 540/1101 – Centro  
Montes Claros, MG, Brasil  
CEP:39400-081  
E-mail: annamaura@yahoo.com.br

### Resumo

**Introdução:** O primeiro ano de faculdade é repleto de situações e momentos vividos, que são determinantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico. A maneira como os acadêmicos integram-se, faz com que possam aproveitar melhor as oportunidades oferecidas pela universidade. **Objetivos:** Verificar o estado emocional, as dificuldades e as impressões do acolhimento à vida acadêmica dos calouros de Medicina da turma XVIII da FUNORTE. **Materiais e Métodos:** Esta é uma pesquisa descritiva de corte transversal. Após aprovação do CEP (parecer 630.448), foi aplicado um questionário semiestruturado aos acadêmicos de Medicina da turma XVIII que participaram de pelo menos uma atividade de acolhimento proposta pelos acadêmicos da turma



XVII. As atividades envolveram momentos de integração entre os acadêmicos, como a realização da Missa de acolhida, além de momentos que priorizaram ações sociais. **Resultados e Discussão:** Responderam ao questionário 36 acadêmicos, sendo a maioria do sexo feminino com média de idade de 20,8 anos ( $DP \pm 3,0$ ). Quase a totalidade é beneficiária do FIES e 58,3% são procedentes de Montes Claros. Sobre o estado emocional, 38,9% sentem-se confiantes e curiosos. A adaptação a um novo ritmo de estudos e metodologia do curso médico tem sido a grande dificuldade encontrada nos primeiros dias de vida acadêmica por parte da grande maioria dos estudantes. Sobre a experiência de acolhida, 63,9% definiram-na como agradável e divertida, 50% elegeram a doação de donativos destinados a pessoas carentes como a atividade que mais se identificou e 69,4% disseram que as atividades de acolhimento foram importantes para a integração entre os próprios calouros e entre os calouros e seus veteranos. **Conclusão:** O estudo identificou que, apesar da confiança relatada, a maioria dos estudantes de Medicina da turma XVIII da FUNORTE revelou dificuldade com o novo ritmo de estudos e metodologia. A boa avaliação sobre as atividades de acolhida demonstrou o quão impactante é uma recepção acolhedora, voltada para atividades integrativas e de ação social e o quão relevantes essas atividades podem ser para a formação profissional e psicossocial dos acadêmicos.